publicado desde 21 de abril de 1973

Brasília Espírita

www.atualpa.org.br | brasiliaespirita@atualpa.org.br

Jornal do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

ANO 53 - Nº 263 / Novembro e Dezembro 2026

JUVENTUDE ESPÍRITA:
novos caminhos para estudar e viver o Evangelho

Em entrevista ao *Brasília Espírita*, a coordenadora do NEPE Jovem Renovando Consciências fala sobre os desafios de aproximar as novas gerações do estudo do Evangelho, valorizando a participação juvenil, a arte e as linguagens contemporâneas como caminhos de reflexão e transformação.

pág. 6

A Doutrina Espírita esclarece e consola – *Pág. 2*
Fé e razão iluminam os caminhos da existência

O amor que ampara nas dificuldades – *Pág. 3*
Solidariedade e resiliência diante das dores da vida

Espelho da Alma: teatro e autoconhecimento – *Pág. 4*
Arte espírita convida ao encontro com a própria consciência

Paulo e Estêvão ganha radionovela – *Pág. 5*
Clássico espírita chega ao público em nova produção sonora

Vida e Morte, Severino – *Pág. 5*
História em quadrinhos propõe reflexão sobre a existência

Entrevista: Laura Lins – *Pág. 6*
Juventude, Evangelho e protagonismo no movimento espírita

Movimento espírita em destaque – *Pág. 7*
FEB reúne federativas e amplia iniciativas de divulgação

Natal e Ano-Novo no Atualpa – *Pág. 8*
Noites de Preces convidam à gratidão e à renovação espiritual

EDITORIAL

Ao chegarmos ao fim de 2026, o Natal nos convida a reencontrar o essencial: a presença de Jesus em nossos pensamentos, escolhas e atitudes. Em meio às inquietações do mundo e às exigências da vida cotidiana, recordar seu nascimento é renovar o compromisso com o amor que acolhe, a palavra que consola e a caridade que se traduz em gestos concretos.

As páginas desta edição nos lembram que a fé amadurece quando caminha ao lado da razão e se confirma no serviço. Diante das dores, perdas e provações, nem sempre conseguimos mudar as circunstâncias, mas podemos oferecer escuta, solidariedade e amparo. A esperança cristã não nos afasta da realidade; fortalece-nos para atravessá-la com coragem, serenidade e respeito ao sofrimento alheio.

Também a arte se apresenta como caminho de sensibilização e renovação interior. O teatro e os quadrinhos nos estimulam a olhar para a própria consciência, reconhecer escolhas e aprender com a experiência humana. A chegada da radionovela *Paulo e Estêvão*, em dezembro, amplia essas possibilidades, levando a novos públicos, pela força das vozes e da narrativa, uma história de transformação, perdão e fidelidade ao Cristo.

O olhar para o futuro passa, igualmente, pelas novas gerações. A participação dos jovens no estudo do Evangelho, no diálogo e nas diferentes expressões culturais revela a importância de acolhê-los como protagonistas da vida espírita. As notícias do movimento federativo reforçam o valor da união, da cooperação e do esforço coletivo para transformar conhecimento doutrinário em prática fraterna.

No Atualpa, o encerramento do ano é oportunidade de agradecer aos trabalhadores, frequentadores e amigos que fazem da Casa um espaço de estudo, convivência e serviço. É também tempo de acolher com ternura a saudade daqueles que partiram, confiantes na continuidade da vida e na permanência dos laços de amor.

Nas Noites de Preces de Natal e Ano-Novo, desejamos reunir os corações em torno de Jesus, para agradecer o caminho percorrido e renovar propósitos. Que 2027 nos encontre mais dispostos a ouvir, compreender, perdoar e servir. Que a paz que desejamos ao mundo comece em nós, em nossos lares e em cada gesto dirigido ao próximo. Feliz Natal e um Ano-Novo de esperança e fraternidade!

A doutrina explica, esclarece e consola



Civaldo Florêncio*

Em que pese a amorosa proposta de Jesus para a humanidade alcançar a felicidade através da vivência no amor, o homem, na tentativa de ser autossuficiente, tem caminhado na direção da dor.

No final dos anos 1780, a sociedade francesa buscava caminho para se livrar da opressão que a Igreja Católica exercia sobre o Estado, o que culminaria com a Revolução Francesa. Isso se deu porque filósofos como Montesquieu, Voltaire e Rousseau — críticos da influência que a Igreja Católica exercia num verdadeiro monopólio sobre os intelectuais e o rei — buscaram então uma ruptura como forma de libertação dos dogmas e da intolerância religiosa. Para isso, pregavam a adoção do deísmo — crença em um Criador que atuasse sobre leis naturais, acessíveis pela razão, e não pela revelação bíblica ou dogmas eclesiásticos. Essa proposição caminhava para a criação de uma sociedade onde a razão seria suficiente para se alcançar a felicidade. Cria-se, então, uma sociedade sem Deus.

Mas o propósito crístico de enviar à humanidade um outro Consolador (João 14:16) fez com que, em meio a esse terreno de descrença e de materialismo, surgisse um pedagogo educado sob a orientação de Johann Pestalozzi, dentro de um olhar crítico, da valorização da educação moral e da análise empírica, o que possibilitou o surgimento de uma filosofia espiritualista evidenciada pelo diálogo constante entre a fé e a razão.

Para a difícil tarefa de trazer a mensagem consoladora de Jesus, Allan Kardec inicia a tarefa com a elaboração de uma doutrina que, com bases científicas, avançasse para um entendimento filosófico, mas que teria como destino final a religiosidade. A seriedade da metodologia empregada por Kardec é recompensada pela assistência dos espíritos superiores, que fazem com que, vindas de diversas partes do mundo, as mensagens fossem cada vez mais fortalecidas, de modo que o retorno de Deus e da fé pudesse trazer uma nova compreensão sobre a possibilidade do entendimento do propósito da existência do homem no mundo.

Com a visão trazida pela Doutrina Espírita, mesmo os mais céticos pensadores começam a entender que a proposta de Kardec, ao apresentar uma fé raciocinada, ia ao encontro dos seus mais questionadores anseios.

A Doutrina Espírita se firma, então, como o sublime farol capaz de iluminar a caminhada da humanidade terrestre para o entendimento de que nos constituímos de espíritos eternos na vivência de uma experiência humana, onde somos os construtores da nossa própria felicidade ou infelicidade futura. Desta forma, a Doutrina explica a vida como um processo contínuo de evolução espiritual, onde a morte não é o fim, mas uma transição, e a reencarnação é vista como instrumento de aprendizado e justiça divina. Apresenta, desta forma, o aliar da ciência, da filosofia e da religião para responder às grandes questões da existência humana.

Entre essas questões, ocupa-se a Doutrina Espírita do esclarecimento do sofrimento humano e da proposta de consolo para essas dores. Esse esclarecimento encaminha a criatura para a análise da bondade e da misericórdia de Deus, que não permite que ninguém sofra sem necessidade. Constitui-se, então, a dor como um processo terapêutico de cura através da reparação dos equívocos cometidos contra a Divina Lei, onde somos levados a experimentar as mesmas dores por nós causadas nesta ou em pretéritas existências. Já o consolo vem da amorosa proposta de Jesus, que nos convida, através da vivência de acordo com os seus ensinamentos situados em seu Evangelho. Evangelho esse que nos adverte de que devemos sempre pautar nossa vivência no exercício diário da gratidão a Deus e no amor ao próximo.

O consolo trazido pela Doutrina Espírita estendeu-se, em terras brasileiras, através da abençoada lavra mediúnica de Francisco Cândido Xavier, que, em suas quase quinhentas obras, trouxe a certeza da continuidade da vida e da cessação do sofrimento. Isso sem falar das mais de dez mil cartas consoladoras que a tantos trouxeram a paz e a certeza de que nenhum de seus afetos se perdeu no nada.

A Doutrina Espírita dá-nos a certeza de que a promessa de Jesus se cumpre integralmente quanto a sermos filhos de um Pai misericordioso e bom e de que Ele, Jesus, estará conosco até a consumação dos séculos.

*Palestrante espírita, Brasília - DF.





1973-2026 JBE

EXPEDIENTE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral.

Publicado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D
Brasília-DF CEP 70200-700

Telefone: (61) 3443-2000

E-mail: brasiliaespirita@atualpa.org.br

CNPJ: 00.116.301/0001-85

Editoração: André Ribeiro Ferreira

Jornalista responsável:
Paulo de Tarso dos Reis Lyra – DRT/MTB 760-95

Projeto Gráfico:
Cristina de Oliveira Cardoso

Revisão: Soraia Ofugi

Revisão Doutrinária: Paulo de Tarso Pereira Viana, Paulo de Tarso Lyra, Cesar Pereira Viana e Solange Vaz dos Santos.

Colaboradores desta edição: Civaldo Florêncio, Sidney Fernandes, Rodrigo Mendonça, Conceição Cavalcante, Reginaldo Ferrante, Daniel Valladares, Laura Lins, ASCOM/FEB.

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

Disponível em www.atualpa.org.br

DIRETORIA

Presidência: Paulo de Tarso Pereira Viana
Vice-Presidência: Solange Vaz dos Santos

Secretaria:
Elizabete Vasconcelos de Souza
Karina Amorim Sampaio Costa

Tesouraria:
Cesar Pereira Viana
Carlos Antônio Rodrigues Sobrinho

DEPARTAMENTOS

Atendimento Espiritual: Mara Elizabeth Miranda
Atividade Mediúnica: Marcus Vinícius Araújo
Estudo Doutrinário: Carla Vieira Gonçalves Abreu
Infância e Juventude: Ana Márcia dos Reis Lyra Ganda
Comunicação Social: André Ribeiro Ferreira
Assistência e Promoção Social Espírita:
Gláucia Fátima Lopes Ramos Pedro
Arte e Cultura Espírita:
Lucimar Vieira Gomes Constâncio

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS

Oficina de Costura: Segundas-feira às 14h
Bazar Beneficente Irmã Virgínia: Domingo às 10h
Gabinete Odontológico: 2º e 3º Sábado às 8h30
Gabinete de Psicologia: Domingo às 10h
Gabinete Médico e Farmácia: Domingo às 10h
Albergue Noturno: 01 de fevereiro a 20 de dezembro
Campanha Auta de Souza: Domingo às 10h
Distribuição de Alimentos: Domingo às 10h
Assistência Jurídica: Domingo das 10h às 12h

ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS

Reunião Pública e Passe: 2ª e 5ª: 19h45 | Domingo: 8h45
Evangelização da Infância: Domingo às 8h50
Evangelização da Juventude: Domingo às 10h30
Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Sábado às 17h
Reunião de Irradiação: Quartas-feiras às 19h30
Estudo Sistematizado da Mediunidade: Sábado às 17h
Evangelho Redivivo: Sábado às 17h
Culto do Evangelho no Lar: Sextas-feiras em modo virtual às 19h e no último domingo do mês em modo presencial às 18h

O amor que alivia a dor



Sidney Fernandes*

O sofrimento, muitas vezes, é a linguagem silenciosa da alma pedindo transformação e renovação. Arnaldo, um menino de apenas catorze anos, começou a sentir dores intensas e persistentes na coluna. No início, pareciam simples incômodos que se resolveriam com repouso e analgésicos. Mas, com o passar dos dias, as dores se tornaram contínuas, profundas e difíceis de suportar. A preocupação tomou conta da família, que logo buscou ajuda na medicina tradicional e na espiritualidade.

Seus pais, ativos participantes de um centro espírita, encontraram na fé um esteio para enfrentar os dias difíceis que viriam. O diagnóstico foi devastador: um tumor maligno, agressivo, localizado na coluna. A rapidez com que a doença se espalhava exigia atenção constante e cuidados intensivos. Os medicamentos comuns já não faziam efeito, e um remédio específico, controlado e escasso, mostrava-se fundamental para aliviar as dores de Arnaldo.

Diante das dificuldades para obter esse medicamento, formou-se uma verdadeira corrente de solidariedade. Amigos do centro, voluntários e até desconhecidos uniram esforços para conseguir o remédio. Farmácias, médicos, entidades sociais — todos foram acionados. Ainda que não houvesse cura, cada dose conquistada significava um pouco mais de conforto, um pequeno alívio diante da imensidão da dor.

Nos últimos dias de vida, Arnaldo foi envolvido por amor em abundância. No hospital, familiares, companheiros do centro e amigos reuniram-se em torno de seu leito. Cantaram parabéns, levaram um bolo e lhe deram a camisa do time do coração. A alegria era contida, mas verdadeira. Foi sua última festa de aniversário — simples, singela, mas profundamente luminosa.

Na noite fria de julho em que desencarnou, Arnaldo partiu em paz, com o coração aquecido pelo carinho que recebeu. Meses mais tarde, numa reunião mediúnica, seu espírito manifestou-se com serenidade e gratidão. Disse compreender os motivos daquela provação, aceitando-a como parte de sua jornada evolutiva. Agradeceu emocionado o amparo recebido, reconhecendo o quanto aquele amor suavizou sua caminhada e fortaleceu sua alma.

A história de Arnaldo nos ensina que, embora a justiça divina preveja resgates e provações, a misericórdia está sempre presente. O amor que cerca uma dor não a elimina, mas transforma o modo como ela é vivida. As mãos que se estendem não mudam o destino, mas oferecem repouso para a alma em sofrimento.

Quantas dores não se dissipam, mesmo com todo esforço humano? E quantas almas crescem apesar delas? O sofrimento que não se dissolve pode ser envolvido por fé, ternura e presença. O amor não substitui a cura, mas muitas vezes é o próprio milagre que sustenta.

Arnaldo partiu cedo, mas não partiu sozinho. Foi levado pelos braços invisíveis do amor que o amparou até o fim. E todos que participaram de sua jornada, mesmo sem curá-lo, saíram curados em seus corações. Porque amar, mesmo sem curar, é sempre um milagre.

*Escritor espírita, Bauru - SP.

Resiliência e Espiritismo



Rodrigo Mendonça*



O Evangelho nos orienta inúmeras vezes que devemos sofrer com resignação. Mas o que significa isso? Como podemos passar pelo sofrimento sem tanta dor e angústia? Se observarmos o mundo, veremos que as pessoas passam pelos mesmos tipos de situações de maneiras diferentes. Elas reagem de maneiras diferentes.

Pense no exemplo de dois irmãos que passam pelo luto em razão da morte de uma pessoa querida. Enquanto um chora, sente saudade, mas continua tocando a vida e dando conta de suas responsabilidades, o outro se entrega à depressão e não vê sentido em seguir vivendo a vida sem se lamentar. Ou ainda a situação de duas pessoas que perdem o emprego. Uma delas se entrega ao desânimo total, à apatia, passa o dia inteiro deitada, reclamando e sem saber o que fazer. A outra não se deixa abater, atualiza o currículo, volta a fazer cursos e busca novas oportunidades no mercado.

Agora imagine duas pessoas que recebem a notícia de que têm um câncer. Uma delas se desespera totalmente com medo de morrer e não consegue mais viver sua rotina como antes. A outra entende que o corpo humano é passível deste tipo de situação e que as doenças fazem parte da realidade da vida. Adere ao tratamento proposto pelos médicos e segue sua rotina normalmente, da melhor maneira possível.

O que pode explicar isso? Como entender essa diferença na forma de lidar com as adversidades, com o trauma, com a dor? A resposta está no grau de resiliência de cada um. Mas o que vem a ser isso?

Resiliência é um termo originário da Física, usado no estudo dos materiais. Neste campo do conhecimento, resiliente é aquele material que sofre uma pressão e, quando cessa essa força, ele volta à sua condição natural. Um exemplo de material resiliente é a mola. Quando submetida a uma pressão, ela se deforma. Finda a pressão, ela retorna ao normal.

O conceito passou a ser também aplicado nas ciências emocionais, principalmente na Psicologia, onde a resiliência é caracterizada por um conjunto de atitudes adotadas pelo ser humano para resistir aos embates da vida. Na Física, ela diz respeito à capacidade dos materiais de voltarem à forma original depois de submetidos a um esforço ou pressão intensos. Para os seres humanos não é possível aplicar o conceito assim. Como diz o psicólogo Rossandro Klinjey, "para nós da Psicologia, a resiliência é a capacidade do indivíduo de dar a volta por cima das situações de risco e voltar transformado pela experiência".

Em regra, todos temos essa característica dentro de nós. É uma capacidade inata. Mas uns têm mais, outros têm menos. Alguns a estimulam por si mesmos, outros precisam de ajuda externa para desenvolvê-la, seja da família, amigos, religião, ou ainda com terapeutas, psicólogos etc. Algumas pessoas precisam de ajuda para desenvolver esses fatores de proteção contra as dificuldades da vida. Já outras, não. Talvez seja por isso que uma professora que tive no curso de Psicologia disse que nem todos precisam de terapia. Porque algumas pessoas encontram os próprios recursos para lidar com seus problemas de uma maneira saudável para si e para os outros. Essas pessoas, em regra, são muito resilientes.

Quem não é assim, precisa de ajuda para desenvolver essa qualidade. Nestes casos, muito do trabalho do psicoterapeuta é ajudar a pessoa a encontrar meios de lidar com seus problemas de uma forma mais funcional, mais adaptativa à realidade, com menos sofrimento e mais saúde. O psicoterapeuta, entre outras coisas, é um profissional que ajuda a desenvolver resiliência.

Nós espíritas costumamos falar muito em resignação. O Evangelho Segundo o Espiritismo e a doutrina espírita em geral trazem muitas vezes a ideia de resignação, que significa "paciência com os sofrimentos", como uma necessidade para todos nós. Já a resiliência nos parece ser um passo além. Com ela, além de aceitar as dificuldades com resignação, você aprende com a situação e se torna melhor e mais forte, conseguindo enxergar os ensinamentos por trás dos sofrimentos. Assim, acredito que, em uma interpretação sistemática da doutrina dos espíritos, eles nos ensinam a sermos as duas coisas: resignados e resilientes com o sofrimento.

Contudo, como tanto um conceito quanto outro falam de sofrimento, é importante destacar que é da natureza do estágio evolutivo em que estamos e do mundo em que vivemos que o sofrimento seja parte de nossas trajetórias. E se pararmos para analisar a origem dos sofrimentos, vamos chegar à conclusão de que muitos deles são consequência natural do nosso caráter, da maneira como nos comportamos, consequência das nossas atitudes e escolhas, nesta ou em outras vidas.

Se Deus é infinitamente justo e bom, de maneira alguma Ele seria injusto nos dando um sofrimento que não merecemos ou que não demos causa. "Se somos punidos, é que fizemos o mal. Se não fizemos esse mal na vida presente, certamente o fizemos em outra vida", como diz o Evangelho Segundo o Espiritismo. Então, por que reclamamos?

O espírita, que enxerga a realidade da vida desta forma, tem a "obrigação" de ser mais resiliente para lidar com suas dores. É claro que precisamos ressaltar que nem todo sofrimento suportado significa determinada falta cometida nesta ou em outra vida.

Muitas vezes são provas buscadas pelo espírito para acelerar seu progresso espiritual. Mas, mesmo assim, o raciocínio é o mesmo. Como reclamar de algo que nós mesmos escolhemos passar? Se a prova foi escolhida por nós, que a enfrentemos com coragem, determinação e resiliência. Jesus nos ensinou que Deus não coloca fardos pesados em ombros fracos. O fardo é proporcional às forças. Então não há para nós sofrimento maior do que o que possamos aguentar.

Epicteto, famoso filósofo estoico, disse que nós não devemos pedir uma vida mais fácil. Devemos pedir para nos tornarmos mais fortes. Obstáculos e dificuldades sempre existirão em nossas trajetórias. A questão é que a vida vai nos dar a dificuldade do tamanho que nos seja possível superar. Seria muito injusto por parte da divindade nos dar uma tarefa maior do que aquilo que nós temos condições de executar. A vida seria muito injusta fazendo isso com a gente.

Essa ideia filosófica, dentro do espiritismo, também tem a ver com o seu nível de evolução espiritual. O nível das dificuldades que vamos enfrentar está de acordo com nosso nível evolutivo. Os problemas com que lidamos são comuns aos seres que estão no mesmo nível de desenvolvimento espiritual que nós. É importante termos em mente isso.

Assim, se você está passando por um momento difícil, tenha certeza de que possui possibilidades de superá-lo. E essas possibilidades vão depender totalmente de você usar os recursos que tem para superar o problema, para sair da dificuldade, para acabar com o sofrimento. E um desses recursos se chama resiliência.

É como diz o espírito de Lacordaire, em mensagem presente em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*: "quando nos aparecer uma causa de sofrimento ou de contrariedade, sejamos maiores que ela. E quando o sofrimento acabar, quando tivermos conseguido dominar os ímpetos da impaciência, da cólera, da raiva, do desespero, poderemos dizer para nós mesmos, com muita satisfação: 'Eu fui mais forte'".

*Palestrante e articulista espírita.

ESPELHO DA ALMA, O ESPETÁCULO TEATRAL

Um pouco da história de sua criação



Conceição Cavalcante*



Em 2025, com a intenção de homenagear a obra *O Céu e o Inferno* (quarta obra da codificação espírita), Francisco de Oliveira Júnior escreveu uma peça intitulada "Espelho da Alma" e a compartilhou com o amigo e diretor de artes cênicas Cassius Wantuil. O seu conteúdo, inspirado em casos relatados por espíritos desencarnados na segunda parte desta obra, expunha o drama de cada espírito em sessões de terapia. Neste mesmo ano, a coordenação doutrinária da COJEDF (Confraternização das Juventudes Espíritas do DF) explorou o conteúdo dessa obra por meio de histórias criadas a partir de situações vivenciadas pelos jovens na atualidade, explorando o poder do livre-arbítrio e da vontade na jornada de cada um. E, nesta ocasião, eu fui convidada para elaborar o texto dramatúrgico de monólogos nos quais os personagens dessas histórias narravam como superaram os seus conflitos e reconstruíram sua trajetória de vida naquela reencarnação. Esses monólogos foram apresentados em sala de aula, aos participantes da confraternização, revelando a jornada do personagem cuja vida eles haviam estudado.

Ao final deste mesmo ano, Cassius me falou de seu interesse em montar essa peça, considerando a sua aderência com o tema do Congresso Espírita do DF de 2026: "Espiritualidade e Saúde Mental". E eu, em contrapartida, lhe falei do meu interesse em aproveitar os monólogos criados para a COJEDF e explorá-los teatralmente. A partir de reunião com o Departamento de Arte e Cultura do Grêmio Espírita Atualpa, a sua coordenação nos solicitou consultar o autor da peça e lhe pedir permissão para tanto. Daí, fizemos uma reunião com o autor da peça, falando do nosso interesse em produzi-la e lhe pedindo adequações e permissão para essa produção. E ele nos concedeu sob a condição de realizarmos uma apresentação no Grupo Espírita Fraternidade, instituição na qual trabalha. Assim, nasceu o projeto "Espelho da Alma – uma jornada de autoconhecimento e autoiluminação", no qual a história dos monólogos foi apresentada em palestras para ilustrar as virtudes que compõem os caracteres do Homem de Bem e, ao mesmo tempo, divulgar a peça teatral "Espelho da Alma".

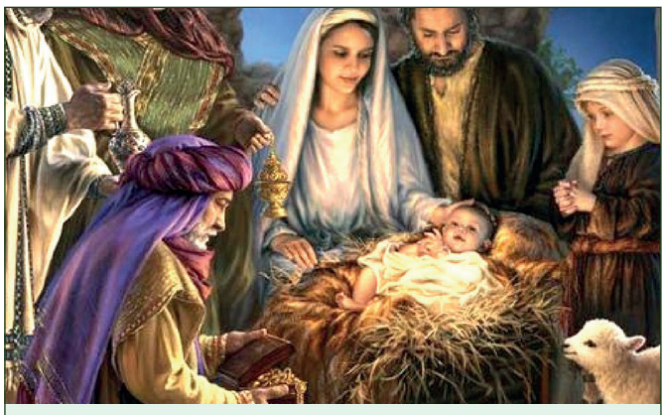
A execução do projeto se iniciou em março/2026. Enquanto os ensaios da peça aconteciam aos domingos, as palestras ocorriam a cada terceiro domingo do mês, explorando os seguintes temas: "Espelho da Alma – Humanidade" (15/03/2026); "Espelho da Alma – Sabedoria" (19/04/2026); "Espelho da Alma – Coragem" (17/05/2026); "Espelho da Alma – Temperança" (21/06/2026); "Espelho da Alma – Transcendência" (19/07/2026); e "Espelho da Alma – Justiça" (16/08/2026). Cada um dos monólogos apresentados em sala para os participantes da COJEDF de 2025 foi utilizado para ilustrar as virtudes exploradas na palestra conforme a sua temática. Dentre os palestrantes, tivemos evangelizadores e evangelizandos das Juventudes do Grupo Espírita Fraternidade (GEAEF), do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima (GEABL) e do Centro Espírita Sebastião, o Mártir (CESOM). Os temas e roteiros das palestras se inspiraram na conexão entre o texto "O Homem de Bem", item 3, cap. XVII de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, a obra *Jesus e Atualidade* (do espírito Joanna de Ângelis) e as forças autênticas ou de caráter da Psicologia Positiva, agrupadas em seis virtudes. As palestras eram feitas duas vezes no mesmo domingo: pela manhã, no GEABL e à noite, no GEAEF. Todas as palestras realizadas no GEABL podem ser assistidas pelo seu canal no YouTube.

E como foi feita a conexão entre os monólogos das palestras e o roteiro da peça? Os personagens dos monólogos representam espíritos que aprenderam a lidar com seus conflitos pessoais e já estão preparados para nascer de novo. Os personagens da peça são pessoas que estão travadas em seus conflitos e precisam de tratamento para poder ressignificá-los a fim de avançar em sua jornada evolutiva.

E por que o nome "Espelho da Alma"? A terapêutica utilizada é a do diálogo sem julgamentos entre terapeuta e paciente, encorajando-o a falar de si e se descobrir, revendo e revelando a sua própria história num esforço de se conhecer, iluminar e ampliar a própria consciência. Neste sentido, o recurso cênico do espelho projetado ao longo de toda a peça revela o estado emocional/psicológico de cada paciente por meio de imagens que representam o seu estado de espírito. Também fazem parte desta terapêutica as duas personas pelas quais o terapeuta se apresenta: ora feminina, ora masculina, conforme o personagem a ser atendido. Os nomes das personas, que quando feminina é Amélie e quando masculina é Alan, são uma homenagem ao casal Amélie-Gabrielle Boudet e Allan Kardec, a esposa e grande parceira do codificador do Espiritismo e o próprio codificador, respectivamente. Por isso, a chamada da peça é "Ninguém deve se envergonhar de sua história", pois ela tem muito a revelar de nós mesmos.

Assim, nasceu e floresceu "Espelho da Alma", uma releitura de *O Céu e o Inferno* à luz da psicologia profunda. Daí o seu diretor divulgar em seu Instagram "Brilhe tua luz" que o seu tema central é Saúde Mental.

*Trabalhadora do Departamento de Arte e Cultura do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima.



Bilhete de Natal

Meu amigo, não te esqueças,
Pelo Natal de Jesus,
De cultivar na lembrança
A paz, a verdade e a luz.

Não olvides a oração
Cheia de fé e de amor,
Por quem passa, sobre a Terra,
Encarcerado na dor.

Vai buscar o pobrezinho
E o triste que nada tem...
O infeliz que passa ao longe
Sem o afeto de ninguém.

Consola as mães sofredoras
E alegra o órfão que vai
Pelas estradas do mundo
Sem os carinhos de um pai.

Mas, escuta. Não te esqueças
Na doce revelação,
Que Jesus deve nascer
No altar do teu coração.

Livro: Antologia Mediúnica do Natal
Capítulo: 40
Médium / Autor: Francisco Cândido Xavier
Espírito(s): Casimiro Cunha



Vida e Morte, Severino.

Reginaldo Ferrante

(Este texto reproduz um diálogo entre mim e meu pai, Severino — que, aliás, não gostava do próprio nome. Vamos conversar sobre a vida a partir de cenários bíblicos e como eles se exibem no cotidiano...)

Domingo de manhã. Chego na casa dos meus pais. Minha mãe está ocupada no almoço de família. Meu pai, sentado na sala, lê a Bíblia. Observo, sem ser observado. Ele está mergulhado na leitura...

BÍBLIA

Entro.

Oi, pai, bom dia! Desculpa, acho que interrompi uma conversa importante.

Ele ri e sorri ao mesmo tempo.

Senta-se aqui. E fechou a Bíblia. Está tudo bem? Tudo em ordem?

Depende do que o senhor entende por ordem, mas está sim!

O que estava lendo na Bíblia?

Estava pulando de galho em galho. Uma hora lia sobre Adão no Gênesis, outra hora sobre Jesus e suas histórias.

Esse contraste me chama atenção. Adão tinha tudo: jardim, sombra, água fresca. Trabalho, e o patrão era o melhor! Já Jesus veio para um mundo todo bagunçado, mostrando que dá para viver de outro jeito. Diferente de Adão, viveu de coração tudo que Deus ensinou. Foi assassinado. A turma de Caim não é fácil. Mas, em três dias, ressuscitou para provar que nossa ideia de vida e morte precisa ser repensada.

Nossa, pai, hoje você foi fundo. É domingo, tem jogo do Palestra à tarde...

Ele ri e sorri de novo. Pensou: continua a mesma criança...

Mas me explica melhor esse pensamento. Quero entender, pai.

É simples entender. Adão tinha tudo resolvido, só não podia comer de uma árvore: a do conhecimento do bem e do mal. O plano do "patrão" era bom para todos. Mas, de repente, Adão resolve mudar de plano. Uma ideia vaidosa e egoísta o pegou distraído.

"Por que seguir o que esse cara diz? Ele quer te segurar, não quer que você o ameace", soprava o adversário.

Que bobagem! Pai, essa é a tradução mais engraçada que já ouvi. O senhor chamou Deus de "cara"?

Esse é nosso maior problema. A gente se apega às picuinhas para fugir do que importa. As coisas essenciais nos chacoalham. Queremos sempre sentir que está tudo bem. E, na nossa visão, estar tudo bem significa ausência de esforço, ócio e divertimento apenas.

E, assim, paramos no tempo. Paramos de pensar. E quem para de pensar, para de sentir. Como chama quem não pensa nem sente mais nada?

Esse sujeito está morto, pai! Mas o que moveu Adão não foi o desejo de progresso? De saber mais?

Sim, de certa forma. Mas onde estava a reflexão antes da ação? O que motivou ele de verdade? Progredir ou só tocar a vida do jeito próprio? Em vez do trabalho, encontrar outros para apenas "mandar" fazer. Executar o próprio plano. Ser o chefe supremo das suas coisas. Não é apenas o que se faz, mas o que te motiva a fazer. E Deus já tinha avisado: se comer dessa árvore, vai morrer.

Nossa, pai, você está levando isso muito a sério. É uma história antiga, nem sabemos se aconteceu. É uma metáfora.

Concordo, é metáfora. Mas, por ser metáfora, não temos nada a aprender? Vamos falar de Jesus agora. Esse esteve aqui. Com Ele não tem "estória", é história. Ele a dividiu em antes e depois da Sua vinda. Disse Ele: "Conheça a árvore pelos frutos".

E daí?

Daí que, dos dois frutos de Adão, um virou assassino do próprio irmão: Caim. Por quê? Inveja. Ela virou ódio, violência, incapacidade de lidar com as diferenças. O plano pessoal venceu de novo.

É como se ele predissesse essa metáfora dos nossos dias em que a galinha convida o porco para uma *joint venture* que produzirá ovos com bacon. O porco primeiramente aceita, mas ao refletir um pouco, comenta: "Mas ovo você põe todo dia. E o bacon sai da minha perna. Para essa empresa seguir terei de morrer." Ao que a galinha responde: "Mas aqui na terra é assim, para um prosperar o outro precisa morrer." Será?

Mas a morte de Abel não é a que Deus falou, perguntei novamente?

Mais que isso. A morte não estava em Abel, mas em Caim.

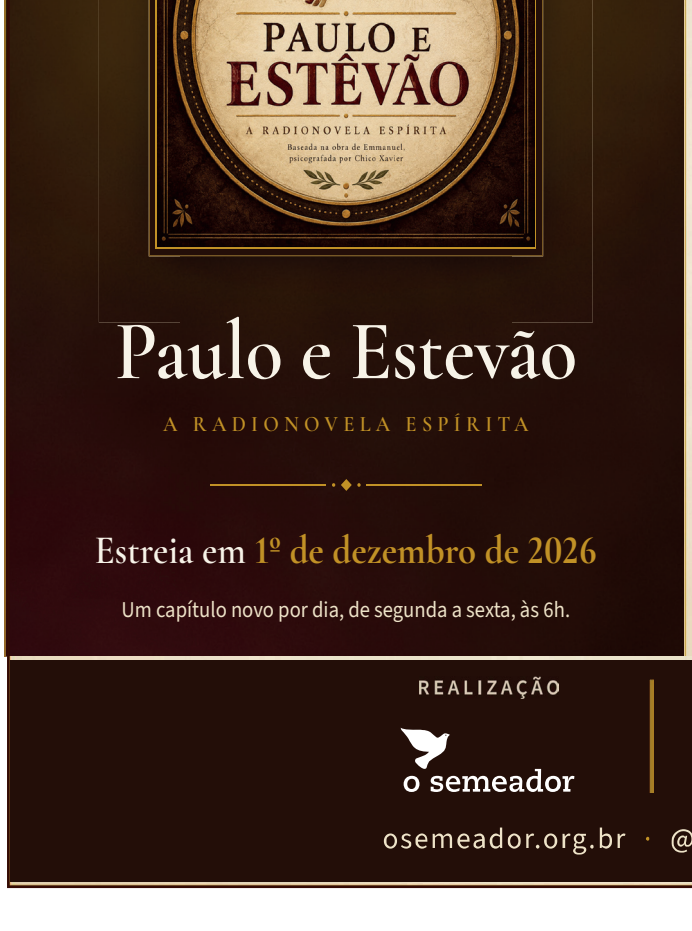
Como assim? Agora não entendi nada.

Volto ao ponto das minhas reflexões. Onde está a morte? No corpo de Abel ou na falta de amor, tolerância, admiração e cooperação no coração de Caim? Existem muitas mortes. Se Deus nos fez à sua imagem e semelhança, nos criou simples e ignorantes, chegar até Ele pressupõe uma caminhada. Será ela possível deixando tantos corpos no caminho?

A gente vive desesperado cuidando do corpo. E precisa mesmo, porque esse "bichinho" é sagrado. Mas será que essa é a única ou verdadeira morte, a do corpo?

Vixe, hoje o senhor acordou inspirado.

Olhando bem para a vida, meu filho, percebo que há mortes muito antes do fim do corpo... e que a verdadeira vida começa quando aprendemos a amar.



Paulo e Estevão

A RADIONOVELA ESPÍRITA

Estreia em 1º de dezembro de 2026

Um capítulo novo por dia, de segunda a sexta, às 6h.

Uma história para ouvir, sentir e levar para a vida

Saulo de Tarso, jovem doutor da lei, persegue os seguidores de Jesus, testemunha o martírio de Estevão e, após o encontro com o Cristo às portas de Damasco, torna-se o apóstolo Paulo.

Baseada no livro *Paulo e Estevão*, do Espírito Emmanuel, psicografado por Chico Xavier (Federação Espírita Brasileira, 1941), a radionovela tem atores, trilha sonora e narração, fiel ao texto original.

COMO OUVIR

- Estreia: terça-feira, 1º de dezembro, às 6h (horário de Brasília)
- Um capítulo novo por dia, de segunda a sexta, às 6h
- Gratuita, no Spotify, no YouTube e nas principais plataformas de podcast

Entre na comunidade oficial no WhatsApp

Aponte a câmera do celular para o código

REALIZAÇÃO o semeador

OBRA PUBLICADA PELA Federação Espírita Brasileira

osemeador.org.br · @o_semeador_alphaville





Laura Lins: juventude, Evangelho e protagonismo no movimento espírita

*por Denise Alvarenga**

Natural de Maceió (AL) e residente em Aracaju (SE), Laura Lins, 30 anos, é formada em Publicidade e Propaganda e em Direito. Desde a infância participa do movimento espírita, influenciada por sua família materna. Integra a Instituição Espírita Humberto de Campos, em Aracaju, onde atua na comunicação, na evangelização e em atividades da juventude. É idealizadora e coordenadora do Mundo Jovem Espírita e coordenadora do NEPE Jovem Renovando Consciências, dedicado ao estudo e à pesquisa do Evangelho com os jovens. Também relaciona cultura pop, cultura geek e espiritualidade em suas iniciativas de comunicação. Nesta entrevista, aborda os desafios da participação juvenil, o funcionamento do NEPE Jovem e as perspectivas de expansão dos núcleos.

Como você vê a participação dos jovens no movimento espírita atual?

Estamos vivendo um momento de desafios, mas também de reconstrução. Percebo que houve um esvaziamento da presença juvenil em muitas casas espíritas, e o próprio movimento espírita vem buscando se reorganizar e desenvolver novas iniciativas para voltar a aproximar as novas gerações.

Ao mesmo tempo, vejo movimentos muito interessantes surgindo nesse sentido. Temos iniciativas que buscam dialogar com a cultura contemporânea, como a cultura geek, além de uma valorização maior do estudo do Evangelho e de propostas que aproximam o conhecimento doutrinário da vivência dos ensinamentos de Jesus. A criação de núcleos de estudo e pesquisa do Evangelho voltados especificamente ao público jovem, como os NEPEs Jovens, é um exemplo disso.

Esse cenário também nos convida a olhar para esse momento não apenas como um período de afastamento, mas como uma oportunidade de repensar nossas práticas e compreender melhor os jovens de hoje. Há muito potencial nas novas gerações, e precisamos criar espaços para que esse potencial encontre condições de florescer dentro das instituições.

Como o movimento espírita pode tornar os estudos mais atraentes e ampliar a participação juvenil?

Precisamos compreender que tornar os estudos mais atraentes não significa diminuir a importância do conhecimento doutrinário ou transformar a casa espírita em um espaço exclusivamente recreativo. O conhecimento doutrinário precisa continuar sendo a base de todo estudo, mas podemos utilizar diferentes linguagens e experiências para aproximá-lo da realidade dos jovens.

Podemos investir em oficinas, atividades artísticas, música, teatro, literatura, cultura geek[1], encontros temáticos e experiências vivenciais. São possibilidades de dialogar com o universo juvenil, estimular a participação e despertar o interesse pelo conhecimento espiritual e moral.

Outro aspecto fundamental é o protagonismo juvenil. Precisamos permitir que os jovens não sejam apenas participantes, mas também idealizadores, organizadores e colaboradores das iniciativas da instituição, oferecendo oportunidades para que contribuam, criem e assumam responsabilidades. Também é importante valorizar os momentos de convivência e os laços de amizade, fazendo da casa espírita um espaço onde possam construir vínculos que ultrapassem os encontros de estudo.

O que é o NEPE Jovem, quais são seus objetivos e como funciona?

NEPE é a sigla para Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho. O NEPE Jovem é uma proposta de estudo sistematizado do Evangelho à luz da Doutrina Espírita, direcionada especialmente ao público juvenil. Seu propósito é proporcionar um espaço em que os jovens possam estudar com profundidade os ensinamentos de Jesus, mas utilizando uma linguagem acessível, participativa e conectada à realidade da juventude.

É importante destacar que adaptar a linguagem e a dinâmica do estudo não significa simplificar ou empobrecer o conteúdo doutrinário. Pelo contrário, queremos preservar a profundidade da pesquisa, criando condições para que o jovem se sinta acolhido, tenha liberdade para questionar, refletir e contribuir com o aprendizado coletivo.

No caso do NEPE Jovem Renovando Consciências, do qual sou coordenadora, desenvolvemos uma proposta própria, com uma abordagem investigativa e direcionada ao estudo das parábolas de Jesus, utilizando elementos que dialogam com o universo juvenil.

Atualmente, realizamos nossos encontros de forma virtual, no primeiro domingo de cada mês, das 16h às aproximadamente 17h30, com transmissão pelos canais do Mundo Jovem Espírita, Renovando Consciências e TV NAVE, no YouTube.

Quais temas vocês estudam, como relacionam a Bíblia com a Doutrina Espírita e como funcionam os encontros?

No NEPE Jovem Renovando Consciências, optamos por estudar as parábolas de Jesus. Essa escolha nos permite investigar não apenas as histórias narradas pelo Mestre, mas também os ensinamentos e as profundas reflexões presentes em cada uma delas.

Em nossos encontros, utilizamos perguntas norteadoras para conduzir essa investigação: onde, quando, quem, como, o quê, de quê e por quê. A partir delas, procuramos compreender o cenário da narrativa, seus personagens, as circunstâncias e os elementos utilizados por Jesus, identificando, principalmente, a intenção e os ensinamentos presentes na parábola.

Em seguida, aprofundamos a interpretação espiritual do texto, estabelecendo relações com a Doutrina Espírita, as obras de Allan Kardec e outros autores espíritas. Nosso objetivo é ir além da compreensão histórica ou literal da passagem, identificando o que aquele ensinamento representa para nós e como podemos aplicá-lo em nossa vida.

Outro diferencial do nosso trabalho é a utilização da cultura geek como ponte para essas reflexões. Procuramos estabelecer conexões entre os ensinamentos de Jesus e elementos presentes em filmes, séries, animes, jogos e outras produções da cultura pop. Assim, criamos possibilidades de identificação e diálogo com o universo dos jovens, demonstrando como os valores e as questões humanas abordadas pelo Evangelho continuam presentes em diferentes narrativas e contextos.

Em setembro, no Centro Espírita O Semeador, em São Paulo, foi realizado o I Encontro NEPE Jovem, ocorrendo em paralelo ao IV Encontro NEPE Brasil. Conte-nos como foi essa experiência.

Foi uma experiência extremamente significativa e especial. Como ainda temos poucos NEPEs Jovens em funcionamento, o encontro representou uma oportunidade muito importante para apresentar essa proposta a outros jovens e trabalhadores do movimento espírita, além de incentivar a criação de novos núcleos voltados à juventude.

Foi um momento em que conseguimos unir diferentes linguagens e experiências, integrando a arte, o estudo do Evangelho, as dinâmicas, as oficinas e, principalmente, o protagonismo juvenil. Os jovens não estavam ali apenas como participantes de uma programação, mas como protagonistas das atividades, das reflexões e das experiências vivenciadas ao longo do encontro.

Qual é a importância da música e das manifestações artísticas nos encontros espíritas? Existem espaços para os jovens compartilharem suas produções artísticas e literárias?

Precisamos ampliar nossa compreensão sobre o papel da arte dentro do movimento espírita. Muitas vezes, em nossos eventos, a manifestação artística acaba sendo vista apenas como um momento cultural ou um intervalo entre palestras e outras atividades. Entretanto, a arte precisa ocupar um lugar de maior protagonismo na programação, sendo compreendida também como uma ferramenta de sensibilização, reflexão e evangelização.

Outro ponto muito importante é abrir espaço para novos artistas e grupos. Muitas vezes, vemos os mesmos grupos musicais participando dos eventos, o que demonstra o reconhecimento pelo trabalho que já desenvolvem, mas também precisamos descobrir e valorizar os talentos que estão surgindo, especialmente entre os jovens. E não estamos falando apenas de música: temos jovens desenvolvendo trabalhos maravilhosos com dança, teatro, poesia, literatura, ilustração, pintura e tantas outras manifestações artísticas.

Quais são os projetos e planos futuros do NEPE Jovem?

Temos perspectivas muito interessantes para a continuidade do trabalho. No caso do NEPE Jovem Renovando Consciências, teremos ainda nossa transmissão especial de encerramento do ano, no dia 6 de dezembro, às 16h, com participações especiais. Já podemos adiantar a presença do nosso querido amigo Lucas Evangelista, além de outros companheiros que estarão conosco nesse momento de confraternização e estudo.

Para 2027, pretendemos dar continuidade ao estudo das parábolas de Jesus, aprofundando cada vez mais nossa metodologia investigativa e buscando novos formatos que possam enriquecer a experiência dos participantes.

O momento é de construção e expansão. Queremos fortalecer os núcleos que já existem, incentivar o surgimento de novos grupos e ampliar as oportunidades para que mais jovens tenham acesso a esse estudo sistematizado do Evangelho.

Que mensagem você deixaria aos jovens e às instituições espíritas sobre a importância de aproximar as novas gerações do estudo do Evangelho?

Aproximar as novas gerações do estudo do Evangelho é uma responsabilidade compartilhada entre famílias e instituições espíritas. Precisamos acolher os jovens, ouvi-los, compreender sua realidade e oferecer espaços em que possam estudar, questionar, participar e colocar seus talentos a serviço do bem.

Não se trata de modificar a essência da Doutrina para atrair a juventude, mas de encontrar caminhos e linguagens que tornem esse conhecimento cada vez mais próximo de suas vidas. É fundamental confiar no potencial das novas gerações e permitir que elas sejam não apenas participantes, mas também protagonistas do movimento espírita.

Afinal, aproximar os jovens do Evangelho não é apenas preparar o futuro do movimento espírita; é permitir que o Evangelho transforme o presente de cada um deles.

*Colaboradora do Brasília Espírita, Brasília - DF.

1 cultura geek: é um universo cultural voltado para tecnologia, jogos, ficção científica, fantasia, quadrinhos, filmes, séries, animes e mangás)

NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA - FEB

Novembro e Dezembro de 2026

Federativas estaduais estiveram presentes na FEB para reunião anual



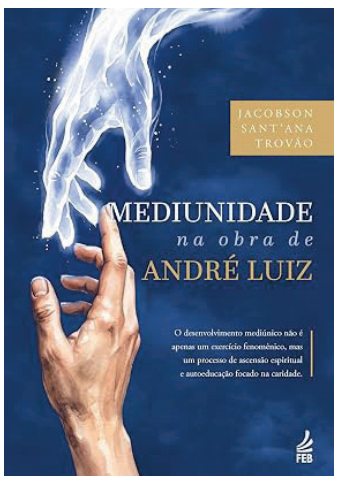
O encontro anual do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, ocorrido no primeiro final de semana de novembro, reuniu em Brasília representantes das Federativas para exame conjunto dos seguintes temas: da teoria à prática; o trabalho coletivo; e o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro. Também foi objeto de exame analisar e aprovar as pautas das Comissões Regionais de 2027 para as Áreas Funcionais do CFN.

Os dias 6, 7 e 8 de novembro foram de reencontros e de trabalho. O vice-presidente de Unificação, Carlos Campetti, comentou sobre os 20 anos do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (PTMEB), documento orientador que sugere ações — dentro das limitações de cada casa espírita —, sem imposição, construído de forma coletiva, transformando o conhecimento teórico do Espiritismo em vivência da caridade.

"Um trabalho em que nós buscamos refletir os ensinamentos que Jesus nos deixou quando ele formou o primeiro colegiado, recomendando que seus seguidores fossem dois a dois, espalhar a mensagem da Boa-nova, principalmente, com seus próprios exemplos. Um dos temas [examinado durante o CFN] foi o de levar a teoria do Espiritismo (que resgata o ensinamento primitivo de Jesus na sua orientação original) para a prática. O que encontramos pelo caminho? Quais os obstáculos? As dificuldades que a gente tem hoje e o que precisamos fazer para que de fato aconteça a aplicação desse ensinamento em nossa vida diária, nas nossas relações, nos Centros Espíritas, junto às nossas famílias, e junto à sociedade."

Confira os detalhes no canal da FEBtv no YouTube: **https://youtu.be/-FBt_Ln8VPI**

Federação Espírita Brasileira de portas abertas



Duas atividades extras, voltadas para o grande público, estiveram na programação do Conselho Federativo Nacional (CFN). A primeira delas, no dia 6, foi o bate-papo entre Jacobson Trovão e José Raul Teixeira sobre a mediunidade. A **FEBlives.com** transmitiu a conversa direto do auditório. Em seguida, a FEB Editora realizou o lançamento do livro *Mediunidade na obra de André Luiz* e *Diretrizes e segurança: Mediunidade*, com autógrafos de Jacobson Trovão e José Raul Teixeira, respectivamente.

Figurinos de "Nosso Lar 3 – Vida eterna" em exibição na FEB, em Brasília

O filme "Nosso Lar 3 – Vida eterna" estreia nos cinemas brasileiros em 21 de janeiro, mas o público já pode conferir de perto os figurinos usados por Fábio Assunção e Carol Castro durante as filmagens desta superprodução internacional. As roupas originais usadas para a interpretação de Domênico e Zenóbia estão expostas no hall de entrada da FEB, em Brasília, ao lado da Livraria.

O capuz branco de Zenóbia, conferido no último trailer lançado no início do mês de novembro, está no manequim ao lado das sete capas do traje umbralino de Domênico.

O casal vive uma história que começa na Terra, passa por desencontros forçados pela sociedade da época e se transporta para o plano espiritual. Cada um, a partir de seu livre-arbítrio, escolheu um caminho que o direcionou para forças opostas. Enquanto o ressentimento e o sofrimento nublam os sentimentos de Domênico, transfigurando-se em suas pesadas roupas, Zenóbia vive o amor do Cristo, rodeada pela caridade de seus irmãos, representados pela leveza de seu figurino.

Prepare-se! A partir de 3 de dezembro começa a pré-venda dos ingressos. Procure as redes sociais dos cinemas de sua cidade e verifique a disponibilidade.

Encontro de Natal na Federação Espírita Brasileira

Dia 24 de dezembro, às 17h, temos um encontro marcado no auditório da Federação Espírita Brasileira (FEB) para o tradicional encontro de Natal, que apresenta este ano as iniciativas artísticas da FEB. Coral e Canto do Jovem serão os trabalhadores de última hora que irão apresentar canções que nos fazem recordar a Missão dos Espíritas, presente no capítulo 20 da obra *O Evangelho segundo o Espiritismo*.

A transmissão será ao vivo do Auditório para a **FEBLives.com**

Vem para a FEB!

Assine o canal da FEB Cinema no WhatsApp



Agora ficou muito mais fácil receber as novidades dos filmes, séries e novelas com conteúdo espiritualista nos cinemas, na TV e no streaming. Chegou o canal da FEB Cinema no WhatsApp. Mais um espaço de divulgação do Espiritismo, promovido pela Federação Espírita Brasileira.

A FEB Cinema nasceu em 2022 com o intuito de acompanhar de perto produções audiovisuais realizadas a partir das obras publicadas pela FEB ou com seu apoio em divulgação. De lá para cá, muitos filmes estiveram em cartaz, como *Nosso Lar 2 – Os Mensageiros*, *Chico para Sempre*, *Predestinado: Arigó e o Espírito do Dr. Fritz*, *Chico Xavier – A Série*, *Sexo e Destino*, *As Irmãs Fox* e muito mais.

E não para por aí. Em breve, mais detalhes sobre o lançamento da cinebiografia *Emmanuel* e de *Nosso Lar 3 – Vida Eterna*. Acompanhe também os programas *FEB Cinema em Ação* e *Minuto Além da Tela*.

Você vai ficar de fora dessa?

Confira tudo isso e mais no Canal da FEB Cinema no WhatsApp.

Assine e não perca: https://whatsapp.com/channel/0029Vb9ear10rGiD3IRydV3f

Exibição do filme "As Irmãs Fox" na FEB



O projeto "Luz Além da Tela", promovido pela FEB Cinema, apresentou o filme "As Irmãs Fox" no auditório da Federação Espírita Brasileira, em Brasília. A exibição gratuita foi realizada em 7 de novembro durante o encontro anual do Conselho Federativo Nacional e, a pedidos, contou com uma sessão extra no dia 8.O público pôde se emocionar com a história das pioneiras do espiritualismo, Kate, Leah e Maggie Fox, direto da cidade de Hydesville, nos Estados Unidos. Elas, que em meados de 1848 começaram a perceber interações que iam além do mundo físico. Após a exibição no dia 7, o diretor do filme, Wagner de Assis, pôde conversar com o público sobre os desafios desta superprodução internacional. A transmissão ocorreu pela... **FEBlives.com**

Confira os detalhes no Aconteceu: "As Irmãs Fox" na FEB em **febcinema.febnet.org.br**





Helena Pontes retorna ao Plano Espiritual

Com carinho, gratidão e saudade, registramos a passagem para o Plano Espiritual da querida Helena Leite de Pontes, ocorrida em 14 de outubro de 2026, aos 95 anos de idade.

Sua partida nos convida à reflexão sobre a continuidade da vida e à certeza, à luz da Doutrina Espírita, de que a morte representa apenas a passagem para uma nova etapa da existência.

Neste momento de saudade, elevamos nossas preces em favor de Helena, rogando a Jesus que a acolha em sua infinita bondade, proporcionando-lhe paz, serenidade e amparo espiritual.

Aos familiares, amigos e a todos que tiveram a alegria de compartilhar sua convivência, expressamos nossos sentimentos de solidariedade e afeto, na confiança de que os laços de amor permanecem vivos e indissolúveis, para além da existência terrena.

Que a querida Helena prossiga sua jornada espiritual envolvida em luz e paz, amparada pelos benfeitores espirituais e pelo carinho de todos que a amam.

Dos amigos do Grêmio Espírita Atualpa

Mensagem de gratidão

Hoje, nossas lembranças se enchem de saudade, mas também de gratidão por termos tido o privilégio de compartilhar momentos tão especiais com Dona Helena, que deixava marcas de afeto e amor ao nos encontrar.

Ficam seus exemplos, orientações doutrinárias, sorrisos, os gestos de ternura e aquele carinho de sempre, que fazia sua presença ser tão querida e especial.

Havia muito mais do que o trabalho das mãos: havia convivência, amizade, presença, troca de experiência e a construção de laços que o tempo jamais será capaz de desfazer. E tudo isso permanecerá em nós, costurado para sempre no tecido da nossa história.

Embora nossos olhos se encham de lágrimas, queremos imaginar que, do outro lado da vida, há uma grande festa à sua espera. Uma recepção iluminada, repleta de espíritos amigos, abraços afetuosos e eflúvios felizes. Que a senhora seja recebida com flores, luz, muita alegria, além do abraço gostoso da Mabel, da sua saudosa neta Flávia e da festa do reencontro com Seu Viana, de quem a senhora sentia tanta falta.

Que as boas lembranças que nos deixou sejam sempre um abraço silencioso em nossos corações.

Com carinho, saudade e gratidão

Daniela Castello Branco, em nome dos amigos do Grêmio Espírita Atualpa.









Palestras Públicas / *Lives* (2ª e 5ª às 19h45 e aos Domingos 8h45)

NOVEMBRO	01/11	DOM	Maurício Curi	CULTO DA SAUDADE
	02/11	SEG	Eduardo Fávero	MORRER E DESENCARNAR
	05/11	QUI	Juliana Freitas	DIVULGAÇÃO DA DOUTRINA ESPÍRITA
	08/11	DOM	João Marcos de Oliveira Filho	O EVANGELHO PARA TODOS
	09/11	SEG	André Ferreira	CAMINHOS DA PALAVRA - PALESTRA SÍNTESE
	12/11	QUI	Marcelo Marques	DURAÇÃO DAS PENAS FUTURAS
	15/11	DOM	Luiz Julião Ribeiro	A PIEDADE
	16/11	SEG	Rodrigo Barros Mendonça	CORAGEM E RESPONSABILIDADE
	19/11	QUI	Leandro Laudelino	CÓDIGO PENAL DA VIDA FUTURA
	22/11	DOM	Sérgio Castro	DOENÇAS DA ALMA
	23/11	SEG	Adolfo Costa	O FUTURO ESPIRITUAL ANTE A JUSTIÇA DIVINA
	26/11	QUI	Hannah Beatriz Barbosa	ENTRE A GRATIDÃO E A INGRATIDÃO
	29/11	DOM	Coral Atualpa	CANTATA DE NATAL

DEZEMBRO	03/12	QUI	Luiz Eduardo Procópio da Silva	TRANSITORIEDADE
	06/12	DOM	Ruy Barbosa Meireles	CRISES ATUAIS
	07/12	SEG	Frassinete Galvão	CAMINHOS DA PALAVRA - A SERVIÇO DA CARIDADE
	10/12	QUI	Bruno Eduardo	ARREPENDIMENTO, EXPIAÇÃO E REPARAÇÃO
	13/12	DOM	Cláudia e Euclídes	RECORDANDO JESUS - PALESTRA LÍTERO-MUSICAL
	14/12	SEG	Carmelita Indiano	A RAZÃO DA VINDA DE JESUS ÀTERRA.
	17/12	QUI	Débora Ribeiro Duarte	SEMPRE É NATAL
	20/12	DOM	Denise Alvarenga, Laíza Rodrigues, Cláudia Braga e Corina Queiroz	NATAL COM JESUS
	21/12	SEG	Maurício Curi	A CONQUISTA DO REINO DE DEUS
	24/12	QUI	Saulo César	NOITE DE PRECE: NATAL JESUS: CAMINHO, VERDADE E VIDA
	27/12	DOM	Jorge Hessen	AS NUMEROSAS CURAS OPERADAS POR JESUS
	28/12	SEG	Adolfo Costa	RECEBESTE A LUZ?
	31/12	QUI	Paulo de Tarso Viana	NOITE DE PRECE: ANO NOVO SENHOR, EIS-NOS AQUI!

As palestras são presenciais no salão do Atualpa. Todas são transmitidas ao vivo pelo www.atualpa.org.br